

Impacto das Próteses Removíveis no Estado Nutricional dos Idosos: Revisão Sistemática

85



Diana Ramos¹, Joana Gonçalves¹, Filipe Moreira¹, Sónia Fangaia¹, Pedro Nicolau¹, Ana Messias¹
¹ Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
Email: dianamoreirasr@gmail.com

OBJETIVOS

A perda dentária pode comprometer a função mastigatória e condicionar a ingestão alimentar e o estado nutricional da população idosa. O objetivo desta revisão sistemática foi atualizar a evidência sobre o impacto da utilização de próteses removíveis na ingestão alimentar e no estado nutricional dos idosos.

MÉTODOS

Foi realizada uma revisão sistemática, com pesquisa nas bases de dados Pubmed, Embase e Web of Science, com restrição da data de publicação até 30 de julho de 2026.

As chaves de pesquisa foram otimizadas para cada base de dados segundo os critérios de elegibilidade seguintes: foram incluídos estudos em população idosa que avaliaram a utilização de próteses totais ou parciais removíveis, comparativamente à ausência de prótese, à dentição natural ou à situação anterior à reabilitação ou a outro tipo de reabilitação protética removível, e que reportaram resultados relativos à ingestão alimentar ou ao estado nutricional.

A qualidade metodológica dos estudos incluídos foi avaliada através das ferramentas de apreciação crítica do Joanna Briggs Institute (JBI), selecionadas de acordo com o desenho de cada estudo.

A seleção dos estudos foi realizada por dois revisores, segundo critérios previamente definidos e os resultados foram sintetizados de forma narrativa.

RESULTADOS

Foram identificados 1620 registos, dos quais 162 foram avaliados em texto integral. Foram incluídos 68 estudos, envolvendo 33 569 participantes, com idades entre 60 e 98 anos. A evidência foi predominantemente observacional.

Desenho do estudo	n	%
Transversal	45	66,2%
Ensaio randomizados	8	11,8%
Coorte/ longitudinal	5	7,4%
Outros	5	7,4%

Tabela 1. Distribuição dos estudos incluídos de acordo com o desenho do estudo.

Categoria de outcome	n	%
Estado nutricional/ antropometria	48	70,6%
Ingestão de nutrientes/ energia	30	44,1%
Qualidade da dieta/ escolha alimentar	16	23,5%
Biomarcadores/ outcomes metabólicos	14	20,6%

Tabela 2. Distribuição dos estudos incluídos de acordo com a categoria de outcome nutricional avaliado.

Tipo de Prótese	n
Total	48
Parcial removível	34
Overdenture	6
Removível não especificada	12

Tabela 3. Distribuição dos estudos incluídos de acordo com o tipo de prótese removível avaliada.

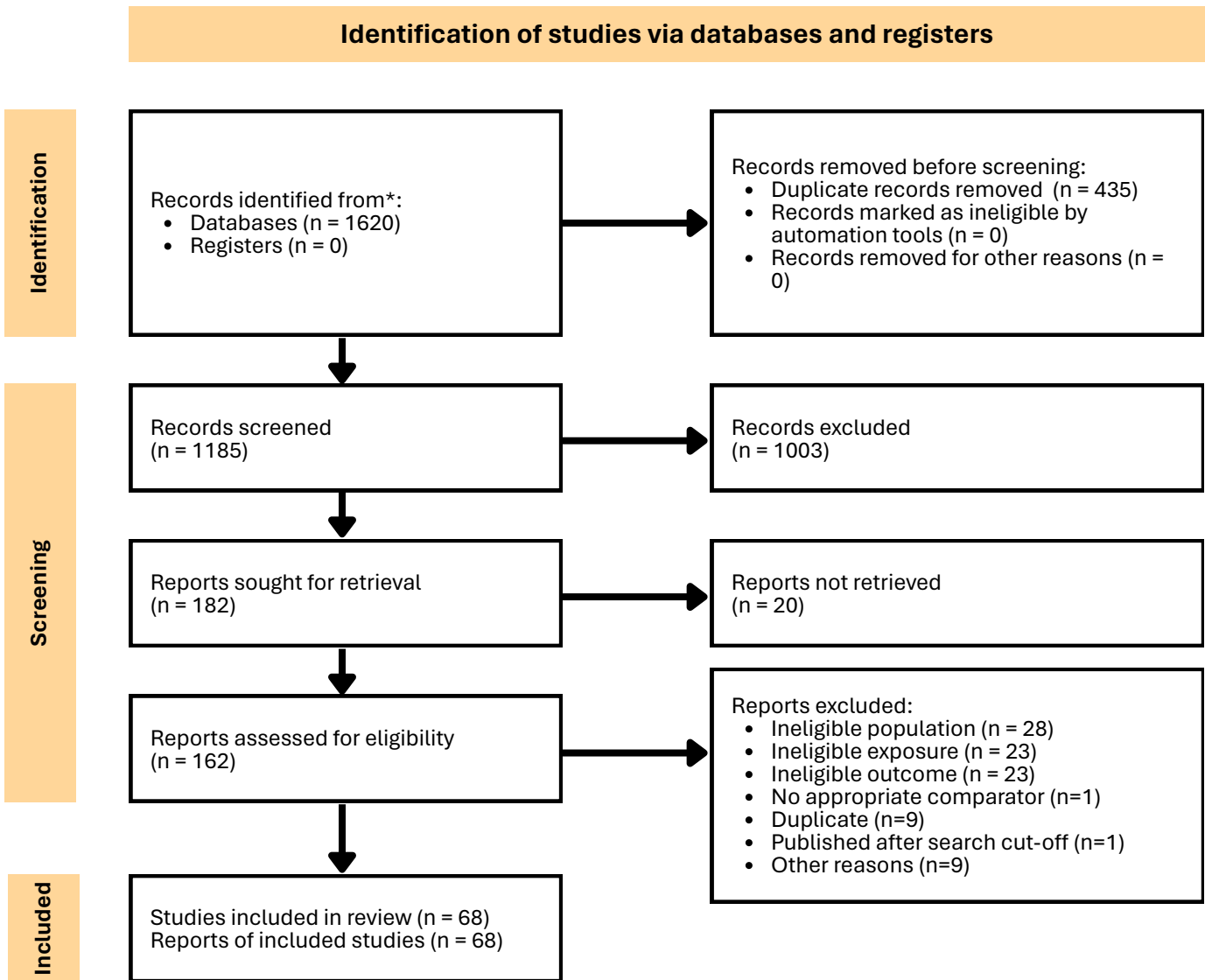


Fig 1. Fluxograma PRISMA 2020.

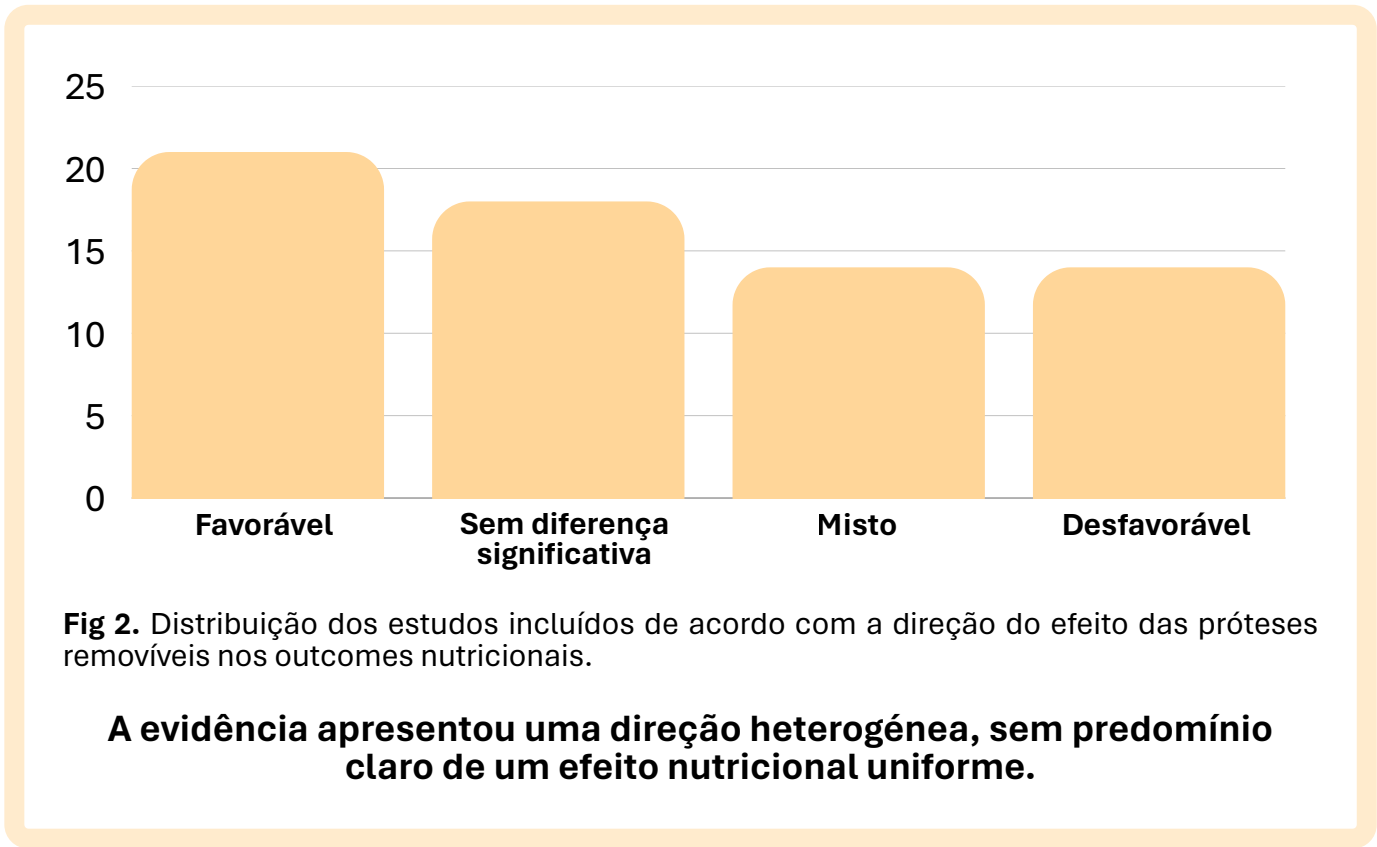


Fig 2. Distribuição dos estudos incluídos de acordo com a direção do efeito das próteses removíveis nos outcomes nutricionais.

Achados Principais

A utilização de prótese esteve frequentemente associada a resultados nutricionais mais favoráveis do que a perda dentária não reabilitada ou o edentulismo sem prótese.

Os utilizadores de próteses totais/removíveis apresentaram frequentemente pior ingestão alimentar ou pior estado nutricional do que idosos com dentição natural funcional.

As próteses parciais e as próteses bem adaptadas tenderam a associar-se a resultados mais favoráveis do que as próteses totais ou mal adaptadas.

A melhoria da mastigação após o tratamento protético não se traduziu de forma consistente numa melhoria nutricional; o aconselhamento alimentar pareceu potenciar os benefícios nutricionais.

Qualidade Metodológica

A maioria dos estudos apresentou elevada qualidade metodológica, com 72,9% classificados como alta qualidade, 25,7% como qualidade moderada e 1,4% como baixa qualidade. As limitações mais frequentes incluíram o predomínio de desenhos transversais, controlo insuficiente de fatores de confundimento, utilização de métodos de avaliação alimentar autorreportados, risco de viés de seleção e limitada generalização dos resultados.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Os resultados evidenciam uma elevada heterogeneidade, provavelmente relacionada com diferenças no desenho dos estudos, no tipo e qualidade das próteses, nos grupos comparadores e nos métodos de avaliação nutricional. A predominância de estudos transversais limita a interpretação causal dos achados.

De forma geral, as próteses removíveis parecem atenuar algumas consequências nutricionais da perda dentária, sobretudo quando comparadas com o edentulismo não reabilitado. No entanto, não restauram de forma consistente a ingestão alimentar ou o estado nutricional para níveis semelhantes aos observados em indivíduos com dentição natural funcional.

O impacto parece depender do tipo, adaptação e utilização da prótese, bem como da dentição remanescente e das características individuais. A reabilitação protética isolada pode ser insuficiente, pelo que a associação com avaliação e aconselhamento nutricional poderá potenciar os benefícios.

São necessários mais estudos longitudinais e intervencionais, com outcomes nutricionais padronizados, para esclarecer melhor o impacto das próteses removíveis na nutrição dos idosos.

REFERÊNCIAS

